

Balanço Anual

2023/2024

Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET

outubro.2024

Índice

1. Caracterização da Escola em 2023/2024	3
2. Realização do Plano de Atividades	4
3. Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET	11
4. Análise e Avaliação dos Resultados do Ciclo de Formação 2020/2023 – Quadro II	14
5. Análise e Avaliação dos Principais Resultados do Ano Letivo 2023/2024 – Quadro III	18
6. Avaliação de Desempenho	20
7. Ações de Melhoria realizadas no ano letivo 2023/2024 e ciclo 2021/2024	21
8. Plano de Ações de Melhoria para o ano letivo 2024/2025 e ciclo 2022/2025	28

QUADROS

- Quadro I – Número de Alunos e de Turmas por delegação..... 3
- Quadro II – Indicadores Anuais dos Cursos Profissionais (2022/2023) Metas e Resultados..... 17
- Quadro III – Ciclo de Formação 2019/2022, Metas e Resultados..... 19
- Quadro IV – Metas dos Cursos Profissionais – Ciclo de Formação 2021/2024 e Ano Letivo 2023/2024... 27

1. Caracterização da Escola em 2023/2024

A Escola Profissional Bento de Jesus Caraça (EPBJC) tem sede em Lisboa e é composta por 5 delegações: Barreiro, Beja, Lisboa, Porto e Seixal.

Os Serviços Centrais estão na cidade do Barreiro em instalações autónomas.

Tinha 1.146 alunos e 50 turmas, dos quais 1.106 alunos e 48 turmas de Cursos Profissionais (CP) e 40 alunos e 2 Turmas dos Cursos de Educação e Formação (CEF).

Quadro I – Nº de alunos e de turmas por delegação
(Alunos matriculados durante o ano letivo)

Delegação	Nº de alunos		Nº de turmas		Total p/Delegação	
	CP	CEF	CP	CEF	Alunos	Turmas
Barreiro	286	21	12	1	307	13
Beja	97	-	5	-	97	5
Lisboa	226	-	10	-	226	10
Porto	279	-	12	-	279	12
Seixal	218	19	9	1	237	10
Total	1106	40	48	2	1146	50

Foram lecionados 11 Cursos Profissionais: Animador Sociocultural, Técnico de Ação Educativa, Técnico de Apoio Psicossocial, Técnico de Alojamento Hoteleiro, Técnico de Artes Gráficas, Técnico Comercial, Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Técnico de Informática de Gestão, Técnico de Receção e ainda 2 cursos CEF: Cuidador de Crianças e Jovens e Operador de Informática, ambos tipo 3.

De referir que tomámos conhecimento, aquando da candidatura ao novo ciclo de formação 2023/2026, que o Curso Técnico de Receção tinha sido extinto, a partir do presente ano, optámos pelo Curso Técnico de Alojamento Hoteleiro, por este ser similar ao agora extinto.

A equipa é constituída por 100 trabalhadores, 6 dirigentes, 58 docentes e 38 Técnicos/Administrativos/Outros.

2. Realização do Plano de Atividades

O Plano de Atividades para o ano letivo 2023/2024 foi construído com o empenho e a força em mantermos viva uma das referências fundamentais do nosso Projeto Educativo, a Revolução do 25 de Abril de 1974.

Passados 50 anos desde a Revolução vivemos um tempo de grande incerteza quer no plano nacional quer no plano global que coloca as escolas na senda dessa transformação.

Deparamo-nos, pois, com múltiplos desafios com os quais temos de lidar diariamente. Um deles prende-se com as questões demográficas e o decréscimo da população escolar, sobretudo nas malhas urbanas de Lisboa e Porto e em zonas menos populosas, nomeadamente em Beja. Neste ano letivo, cerca de 17% dos nossos alunos eram oriundos de outros países, na sua maioria de países de Língua Oficial Portuguesa.

O recrutamento de professores foi outro dos desafios que resulta das políticas governamentais adotadas no plano da Educação nas últimas décadas que faz com que a carreira seja pouco atrativa, sobretudo entre a camada mais jovem da população.

Um terceiro desafio prendeu-se com os financiamentos às escolas profissionais que condicionam, em muito, o seu desempenho. Foi já em agosto de 2024 que vimos garantida a atualização do financiamento dos cursos profissionais em 5%.

Neste sentido, considerámos que a escolha do Tema de Escola “50º aniversário do 25 de Abril” revestia-se de uma atualidade e pertinência juntos dos nossos alunos sublinhando-se, deste modo, a defesa dos valores de Abril e os direitos e garantias conquistados e inscritos na Constituição, designadamente, em matéria de: Educação, Trabalho, Saúde, Justiça e Habitação.

Apesar dos desafios demográficos apontados anteriormente, iniciámos o ano letivo 2023/2024 com 50 turmas, das quais 48 dos Cursos Profissionais e 2 dos Cursos de Educação e Formação para Jovens (CEF). Das 17 turmas apresentadas em candidatura para o novo Ciclo de Formação 2023/2026, dos Cursos Profissionais, foi possível constituir 16. Tendo em conta a insuficiente procura por parte dos candidatos ao Curso de Apoio Psicossocial, não foi possível a constituição da respetiva turma em Beja.

Dentro do possível, e face aos constrangimentos financeiros, mantivemos a política de renovação gradual dos equipamentos informáticos nas delegações assim como, a renovação de material didático para todos os cursos.

O Plano de Atividades foi um processo de construção participada de toda a comunidade escolar.

Desde logo, e em Assembleias de Turma os OET's recolheram as sugestões dos alunos e definiram os Projetos Curriculares de Turma e os Planos de Recuperação das Aprendizagens que foram aprovados em Conselhos de Turma, contanto, igualmente, com os contributos dos professores e formadores.

Os Encarregados de Educação foram também envolvidos neste processo, nomeadamente, aquando das reuniões de início de ano letivo e nas de avaliação de final do período. Nestes momentos, fez-se a monitorização e avaliação dos resultados tendo em linha de conta os Indicadores EQAVET.

O Serviço de Apoio e Orientação (SOA) foi fundamental no desenvolvimento de atividades de integração dos novos alunos, na articulação entre a escola e os encarregados de educação, no contacto com entidades externas, na organização de atividades, nas sugestões e estratégias de abordagem dos alunos junto dos OET's e corpo docente em geral.

Demos continuidade ao trabalho no âmbito da Educação Inclusiva aferindo procedimentos no âmbito da identificação, implementação, avaliação e monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, de acordo com o Decreto-lei nº 54/2018, de 06 de julho e Lei nº 116/2019, de 13 de setembro. Foi, igualmente, definida a Equipa Multidisciplinar, suas atribuições e competências.

Os técnicos do SOA reuniram também para definir o Regulamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) de cada uma das delegações.

No que respeita ao Português Língua Não Materna (PLNM) foram realizadas reuniões com os professores de português no sentido de serem construídos e implementados os instrumentos que permitem traçar o perfil sociolinguístico dos alunos. Fruto destas reuniões, foram também construídos os critérios de avaliação para os diversos níveis de proficiência linguística, num trabalho de cooperação entre os docentes das várias delegações.

Na mesma linha de trabalho foram promovidas reuniões com os professores de matemática das delegações, com vista à definição do novo programa para os vários cursos.

No presente ano letivo, a delegação de Lisboa foi alvo de avaliação externa por parte da Inspeção-Geral da Educação e Ciência com recurso a uma metodologia que incluiu a observação da prática letiva, efetuada a 9 de maio, análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias 13 e 16 de maio de 2024.

Este processo implicou um trabalho de preparação e reuniões que se iniciaram em dezembro de 2023 e que culminou numa avaliação bastante positiva ao nível dos quatro domínios: Autoavaliação – Excelente; Liderança e gestão – Excelente; Prestação do serviço educativo – Muito Bom e Resultados – Muito Bom.

Decorrente deste processo avaliativo, foram promovidas reuniões entre os docentes das várias disciplinas da componente sociocultural e científica de modo a serem definidos os critérios de avaliação específicos. No ano letivo 2024/2025 estão previstas reuniões entre os formadores da área técnica com o mesmo propósito.

No âmbito do Projeto Erasmus+ foram aprovadas três mobilidades: uma mobilidade de curta duração destinada a alunos do 11º ano que possibilitou que 6 alunos permanecessem em Barcelona durante 10 dias (1 a 12 de abril); uma segunda mobilidade destinada a alunos do 12º ano para realizarem a Formação em Contexto de Trabalho em empresas de Barcelona, com a duração de 60 dias, destinada a alunos das delegações de Lisboa e Seixal (4 de cada delegação) e, uma terceira mobilidade (curta duração) – mobilidade de Staff - destinada a 3 professores, 1 de Programação, 1 Matemática e 1 Inglês, a Barcelona, de 12 a 16 de maio.

Tema Anual - “50º Aniversário do 25 de abril”

Projeto “Semear Abril”

O desafio que lançámos para o ano letivo 2023/2024, a todos os alunos, professores e restante comunidade educativa, foi o de aprofundar o conhecimento do processo que conduziu ao levantamento militar, seguido do levantamento popular que levou à mudança de regime e à alteração profunda do modelo de sociedade.

Como mote inicial para o desenvolvimento do tema anual, solicitámos à Entidade Promotora da Escola, a CGTP-IN, a exposição “25 de Abril, Presente e Futuro” (constituída por vários cartazes) que circulou entre as várias delegações.

A par com todas as atividades que anualmente as delegações realizaram sobre esta temática, desenvolveu-se, o projeto “Semear Abril”. Com este projeto, procurou-se convocar os jovens para uma cidadania ativa que acrescentasse, à memória de Abril, um sentido atual e de futuro. Por outro lado, procurou-se fomentar nos alunos uma atitude de participação e de debate na busca e definição de soluções para os problemas que afetam o seu quotidiano.

Assim sendo, em todas as delegações foram escolhidos temas/problemas do interesse dos alunos, tais como: “A Liberdade”, “Inflação” e a “Habitação”. Estes foram, igualmente, debatidos com convidados/entidades externos.

Destacamos a “Marcha pela Habitação” que se realizou em Lisboa, com a presença de alunos, professores e trabalhadores das delegações do Barreiro, Lisboa e Seixal e que contou com a presença de cerca de 500 manifestantes, num percurso entre o Largo Camões e a Assembleia da República.

Foram múltiplas e diversificadas as atividades que se desenvolveram no âmbito do tema Anual de Escola e do projeto “Semear Abril”:

Barreiro:

- Construção de cartazes em formato digital, subordinados ao tema “Valores de Abril”;
- Elaboração de cartazes subordinados ao tema “Resistência no Feminino”, partindo da leitura de excertos da obra “Novas Cartas Portuguesas”, de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa;
- Debates e palestras sobre os Temas-problema: Transportes públicos, Habitação, Saúde e Educação;
- “Cantar Abril” – apresentação de várias canções associadas ao tema da Liberdade junto de uma entidade parceira;
- Construção de um mural coletivo subordinado ao tema “Resistência e Liberdade”;
- Instalação de um painel de arte interativa: “Liberdade em movimento”;
- Passeio pedestre em Lisboa: “Pelas Ruas da Liberdade” – levar os alunos a descobrir alguns dos locais e momentos determinantes do 25 de Abril;
- Distribuição de cravos na comunidade educativa;

- A Revolução na 1ª pessoa: recolha de testemunhos junto da comunidade barreirense que viveu o 25 de Abril;
- Recriação da peça de teatro “A noite”, de José Saramago;
- Visionamento do filme “Capitães de Abril”;
- Visitas de estudo ao Museu do Aljube e Quartel do Carmo;
- Visita à exposição itinerante “25 de Abril, Presente e Futuro”, CGTP-IN;
- “Marcha pela Habitação” que envolveu todos os alunos, professores e trabalhadores da delegação.

Beja:

- Criação de um momento artístico com palavras e músicas relacionadas com o 25 de Abril e a Liberdade;
- Realização de Trabalhos Plásticos e sua exposição;
- Recolha de testemunhos junto de familiares mais velhos sobre as mudanças políticas pós 25 de Abril;
- Momento artístico “Liberdade – Palavras & Música”;
- Projeto “Histórias em Sombras Chinesas sobre o 25 de Abril”;
- Espetáculo de Teatro “O Tesouro”;
- Pesquisa sobre os cuidados de saúde antes e depois do 25 de Abril;
- Pesquisa sobre a importância do Sindicalismo e a Liberdade;
- Pesquisa sobre “Os direitos e deveres da pessoa com deficiência: o que mudou desde o Estado Novo?”
 - exposição das produções num “estendal”;
- Projeto “Liberdade perseguida no Estado Novo”;
- Realização de um seminário sobre a Liberdade; – Visionamento do filme “As ondas de Abril”, de Lionel Baier.

Lisboa:

- Construção de um mural sobre o 25 de Abril;
- Sessão de esclarecimento com convidados da Associação 25 de Abril;
- Programa de rádio sobre o 25 de Abril;
- Trabalho sobre o sindicalismo, apresentações orais e discussão das principais conclusões;
- Criação da agenda 2024 (projeto real) sobre o tema do 25 de Abril;
- Trabalhos de pesquisa e apresentações orais sobre o tema “A política e a construção da Democracia”;

- Criação de cartazes;
- Criação gráfica de uma embalagem de CD contendo músicas sobre o 25 de Abril;
- Visualização e discussão do documentário “Torre Bela”, de Thomas Harlan;
- Visita de estudo ao museu do Aljube;
- Visita à exposição “Há sempre alguém que diz não!” – a oposição estudantil à ditadura no ensino secundário em Lisboa (1970-1974);
- Exposição coletiva sobre o tema do 25 de Abril;
- Visita à exposição itinerante “25 de Abril, Presente e Futuro”, CGTP-IN;
- Testemunho na 1ª pessoa sobre o movimento estudantil;
- Palestra/debate com a participação de uma entidade externa sobre o tema do “Acesso à Habitação pelos jovens”;
- “Marcha pela Habitação” que envolveu todos os alunos, professores e trabalhadores da delegação.

Porto:

- Elaboração de cartazes, jogos de tabuleiro e *kahoot* sobre 20 personalidades que marcaram o 25 de Abril;
- Ação de rua: distribuição de cravos na semana do 25 de Abril;
- Realização de um pequeno filme com testemunhos de pessoas que viveram o 25 de Abril;
- Concurso de fotografia - “Direito à Habitação para Todos”;
- Realização de palestra/debate com a participação de entidades externas: “ O Direito à Habitação para Todos”;
- Publicação nas redes sociais do tema “O 25 de Abril numa frase”;
- Dia Aberto: mostra de trabalhos realizados na delegação;
- Exploração e interpretação de imagens do 25 de Abril (postais e cartazes da época e atuais);
- Visita à exposição itinerante “25 de Abril, Presente e Futuro”, CGTP-IN.

Seixal:

- Exposição itinerante “25 de Abril, Presente e Futuro”, CGTP-IN;
- Visualização de documentários, debates e jogos interativos sobre a importância da revolução do 25 de Abril de 1974;

- Mesas redondas e conferências sobre o efeito da inflação e dos baixos salários na qualidade de vida dos cidadãos;
- Palestra sobre “Manipulação da Informação”;
- Dramatizações que abordaram o tema da “Censura” no Estado Novo;
- Concurso de desenho/ilustração;
- Exploração da exposição “Resistência estudantil”, da EPHEMERA;
- Visitas de estudo a museus/exposições nos espaços culturais do Seixal;
- Realização de uma exposição com trabalhos realizados pelos alunos;
- Realização de atividades de leitura, pesquisa e debate de informações subordinadas ao tema;
- Dinamização de atividades desportivas;
- “Marcha pela Habitação” que envolveu todos os alunos, professores e trabalhadores da delegação.

Projetos com a Comunidade

Os Projetos com a Comunidade, inscritos no modelo pedagógico da Escola, visam proporcionar o contacto dos alunos com outras camadas da população e os seus problemas, promovendo uma cidadania ativa, nomeadamente, através da cooperação com outras instituições.

Barreiro:

- Participação na Festa de Natal do centro de reformados e Idosos da Baixa da Banheira e projeto com o ATL Ninó;
- Participação na dinamização da festa de Natal da Associação NÓS
- Parceria com a StartUp Barreiro – formação em ação;
- Partilha de experiências sobre o tema da Inclusão na Biblioteca do Barreiro;
- Animação e atividade de teatro e dança com as Instituições RUMO, CERCIMB, CMB e Cooperativa Glocal Music;
- Participação na organização das diversas conferências Tejo desenvolvidas na Startup, Barreiro.

Beja:

- Criação do projeto “Brincar com a Matemática”, que consiste na criação de jogos matemáticos em parceria com escolas e infantários da cidade de Beja;
- Criação do projeto “+=Dade”, dirigido à comunidade e que visa a promoção da igualdade de género;

- Participação numa arruada, alusiva ao tema da igualdade e diversidade, em parceria com a Câmara Municipal e CPCJ;
- Atividades lúdico-pedagógicas em parceria com o projeto @shave_e9g que consistiu na realização de ações com crianças e jovens, num contexto de rua, do bairro das Pedreiras;
- Projeto MUDA_TT+|Muda o Teu Território que consiste na valorização do mundo rural através dos jovens, aproximando-os do setor primário;
- Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres e O Dia do Refugiado, em parceria com a Câmara Municipal;
- Realização do Seminário “Ensino Profissional: uma oportunidade” aberto à comunidade e contou com oradores da autarquia, do IPBeja, da CIMBAL, professores, alunos, empresas e instituições.

Lisboa:

- Oficina sobre Direitos Humanos, em parceria com a Associação Mais Cidadania;
- Criação de vídeos sobre a participação dos jovens nas eleições europeias, em parceria com a Associação Mais Cidadania (um grupo de alunas do 12º CMRPP ganhou o 1º prémio);
- Realização do projeto de ilustração no âmbito do projeto Arriscar “Lendas e Tradições”, em parceria com a Associação Ajudaris (o trabalho de uma aluna foi selecionado);
- Participação num Projeto de voluntariado ambiental, através da colaboração em tarefas de limpeza e conservação de praias.

Porto:

- Participação no projeto “Geração+”, em parceria com a LIPOR, no âmbito de educação ambiental;
- Desenvolvimento do Projeto “Escola Eletrão”, promovido pela Direção Geral da Educação, com a recolha de pequenos equipamentos elétricos e eletrónicos, lâmpadas e pilhas usadas;
- Continuidade do Projeto “Green Cork”, em parceria com a Quercus, no âmbito da educação ambiental;
- Participação no Projeto “Por tua conta”, em parceria com o Museu do Papel e da Moeda;
- Projeto “Educação para a Saúde” - Participação em ações de sensibilização para a prevenção do cancro da mama, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro;
- Desenvolvimento de aplicações para *smartphones* ou *tablets* (*Apps For Good*), em parceria com a CDI Portugal;
- Projeto Plano de Educação – Ação para a Sustentabilidade que promove a literacia ambiental;
- Projeto “Bombeiros Voluntários do Porto” – recolha de informação diversa com o objetivo de criação de um livro comemorativo dos 150 anos desta corporação (a ser publicado em 2025);
- Realização do Projeto “À velocidade do Sol”, em parceria com Câmara Municipal e a AdePorto.

Seixal:

- Projeto “A ESCOLAMEXE”, promovido pela autarquia e que possibilitou a criação de condições para o apoio e desenvolvimento de projetos multidisciplinares nos domínios da animação cultural, desporto, aventura, ambiente, ação social, ocupação de tempos livres e património histórico;
- Projeto “Março na Tela”, realizado em parceria com a CM Seixal, ligado à temática das Artes Plásticas. Os alunos realizaram um trabalho no âmbito do tema do 25 de Abril. Esta tela esteve em exibição na Av. 1º de maio, Amora;
- Preparação e dinamização de atividades em torno da promoção da saúde, alimentação e exercício físico, em parceria com a Associação Portuguesa de Nutrição;
- Participação no Projeto “Mares Circulares”, com a realização de campanhas de sensibilização sobre a importância dos oceanos, em parceria com a Liga para a Proteção da natureza;
- Ação no domínio da Educação Ambiental - limpeza de praia com o objetivo de promover a literacia para os oceanos e para uma cidadania ativa.

3. Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET

O Sistema de Garantia da Qualidade na Escola Profissional Bento de Jesus caraça (EPBJC) está sustentado numa autoavaliação dos procedimentos sistemáticos que estimulam o processo de melhoria contínua, numa ligação estreita com os objetivos estratégicos, tendo como foco nuclear o sucesso escolar dos nossos alunos, quer seja durante o ciclo formativo, quer seja numa fase de prosseguimento de estudos ou de inserção no mercado de trabalho.

A concretização do Sistema EQAVET tem contribuído para reforçar e aperfeiçoar os ciclos de planeamento, implementação, avaliação e revisão. Desta forma temos obtido reconhecimento de todos os intervenientes diretamente envolvidos.

No ano letivo em análise foi apresentado e discutido o Projeto Educativo de Escola (PEE) tendo sido aprovado para o triénio 2023/2026 onde foram recolhidas propostas de melhoria sugeridas pelos trabalhadores.

O trabalho desenvolvido pelo Observatório da Qualidade realiza vários relatórios, periódicos e finais, que facilitam a monitorização e reflexão pelos diversos intervenientes educativos face aos resultados obtidos. Também o programa E-Schooling gera relatórios que permite às equipas obter dados com maior celeridade e eficácia.

Para o ano letivo 2023/24, foi definido que os indicadores anuais seriam partilhados e comunicados junto da comunidade educativa pela positiva, fruto de uma proposta apresentada na reunião geral

de trabalhadores na delegação do Seixal, no ano letivo 2022/2023. A seleção incidu sobre os indicadores EQAVET: taxa de assiduidade e módulos realizados (percentagem de alunos e percentagem do volume de módulos). Contudo não se obteve o efeito esperado e na reunião de Direção Pedagógica de julho de 2024 foi decidido alterar o apuramento dos indicadores para: Taxa de Absentismo; Taxa de Módulos Não Realizados (% de alunos) e Taxa de Módulos Não Realizados (% de módulos), conforme era aplicado anteriormente.

Iniciou-se neste ano letivo a implementação da simplificação administrativa – a Desburocratização dos Processos. Para a concretização deste objetivo foram criadas duas áreas, na rede informática da escola, de acesso aos vários intervenientes. Foi possível constatar que a criação destas áreas internas de acesso a procedimentos e normas, bem como ao arquivo do TOP, conduziu à eliminação de redundâncias, à simplificação e à desburocratização do trabalho tendo contribuído para uma melhor gestão e organização dos processos pedagógicos.

No decorrer do ano letivo foi feita uma aposta na renovação da imagem institucional da escola, a nível fotográfico e de vídeo no nosso site e redes sociais, tendo surgido da necessidade de melhorar a eficácia da divulgação da escola para a captação de candidatos futuros.

Também foi criada uma nova área de Gestão de inscrições/matriculas, que permitiu com a utilização de uma plataforma tornar-se num instrumento de trabalho descentralizado e transversal a todos os envolvidos.

No que respeita à Formação do Pessoal Docente e Não Docente, foram apresentados os respetivos Planos de Formação previamente analisados e aprovados.

Em fevereiro realizou-se a ação de formação sobre a “Plataforma de Gestão de Inscrições e Matrículas”, com a presença dos Diretores das delegações, pessoal administrativo e Técnicos do SOA.

Em março os trabalhadores administrativos e de limpeza de todas as delegações participaram na ação de formação “Saúde Mental, *Stress* e *Ansiedade*” promovida pelos Técnicos do SOA da EPBJC, com o objetivo de capacitar os trabalhadores para a gestão de *stress* no dia-a-dia da escola.

Em relação à Autoformação Cooperada foi sugerido que fossem promovidas sessões, em regime remoto, promovendo ações com maior regularidade, contando com a participação de elementos das várias delegações, enriquecendo estes momentos de partilha de experiências e conhecimento entre pares.

Ao longo deste ano letivo foi dada a continuidade ao trabalho realizado no âmbito dos Planos de Recuperação das Aprendizagens, nomeadamente à uniformização do processo e documentos inerentes aos mesmos.

Feito o balanço deste ano letivo observamos alguns desvios às metas definidas nomeadamente, o facto de se constatar uma taxa de conclusão inferior (68%) à meta nacional (75%), facto que deve ser motivo de alguma preocupação e reflexão com as equipas em sede de Comissão Pedagógica. Sabemos que um dos aspetos que está relacionado com este resultado tem a ver com o elevado fluxo migratório, que leva, muitas famílias a alterarem o seu local de residência, e com o acompanhamento deficitário que alguns alunos têm por parte das suas famílias, bem como, os alunos não conseguirem desenvolver atempadamente os planos de recuperação de aprendizagens e de compensação de horas.

Continuaremos a valorizar o ensino profissional apostando na exigência e responsabilização de todos os intervenientes. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET, culminará com uma prestação mais eficiente e eficaz, mais clara e transparente para todos.

4. Análise e Avaliação dos Resultados do Ciclo de Formação 2020/2023 – Quadro II

Avaliação de Resultados

Os níveis de conclusão no Ciclo de Formação 2020/2023, atingiu 76% sobre os alunos matriculados no 10º ano. Importa sublinhar que a taxa de conclusão sobre os finalistas foi de 94%.

Estas taxas sobre o 10º ano foram de 84% em Beja, 81% em Lisboa, 80% no Porto, 71% no Seixal, e 67% no Barreiro.

Em relação ao indicador sobre a Taxa de Conclusão verificamos que a meta definida foi atingida, tendo ficado ligeiramente acima ao estabelecido (75%).

A taxa de desistência foi de 20%, tendo sido alcançada a meta que tínhamos definido no processo do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET.

No ano letivo 2022/2023, as delegações com maior taxa de desistência foram em Beja e em Lisboa, com 13,8% e 8,7% respetivamente. Nas restantes delegações as taxas foram 8,6% no Porto, 7,7% no Seixal e 7,3% no Barreiro.

Quanto à taxa de absentismo, a meta definida para 2022/2023 (7%) no Sistema de Garantia da Qualidade foi alcançada.

Relativamente ao volume de módulos não realizados (NR) conseguimos alcançar a meta estabelecida de 3%, já no que respeita ao indicador da taxa de módulos NR (% de Alunos) obtivemos uma taxa de 29% e a estabelecida como meta no sistema EQAVET era de 22%.

A taxa de colocação no mercado de trabalho foi de 56% abaixo da meta de 60%, sendo que esta diferença é explicada pela subida de alunos que prosseguiram estudos, 44%, para uma meta que estabelecemos de 40%, o que é um dado positivo.

Para além do prosseguimento de estudos, já referido, os seguintes indicadores: empregabilidade na área de formação e grau de satisfação dos empregadores também foram positivos, onde obtivemos os resultados de 37% e 98%, melhores que as metas definidas, 35% e 93%, respetivamente.

Relativamente à Taxa de Transição não obtivemos o resultado esperado. Havíamos definido como meta 92% tendo alcançado uma taxa de 88%.

Avaliação do Grau de Satisfação dos Stakeholders

O grau de satisfação dos *stakeholders* é aferido através de realização dos seguintes inquéritos: aos alunos finalistas, aos alunos diplomados, 6 meses e 18 meses, após a conclusão do curso, aos encarregados de educação, aos empregadores e aos trabalhadores.

O inquérito aos alunos finalistas abrangeu um universo de 319 alunos do 12º ano dos Cursos Profissionais, tendo respondido 300 (94%).

Este inquérito é composto por questões que abrangem todas as áreas da vida escolar: natureza do ensino profissional (prático, preparação para as profissões e o prosseguimento de estudos), grau de dificuldade, a qualidade do trabalho docente, o papel dos Orientadores Educativos de Turma, as instalações, os equipamentos, a assiduidade, perspetivas pós-formação, a avaliação da escola e do curso, etc.

Vamos apresentar, a título de exemplo, a avaliação que os alunos fazem.

97% dos alunos consideram que o Ensino Profissional é prático, 94% que prepara para as profissões, 82% que prepara para o prosseguimento de estudos, 18% que não é difícil e 36% que alguma vez pensaram em desistir.

O ambiente na sala de aula suscita alguma preocupação, por exemplo, 21% dizem que nas aulas não há um ambiente de respeito e tranquilidade, numa delegação é mais de 29% e 26% dizem que o ambiente da turma não contribuiu para a sua aprendizagem.

O Serviço de Orientação e Acompanhamento é avaliado de forma bastante positiva, 97% dos alunos considera que informa sobre o prosseguimento de estudos; 96% que os acompanham e apoiam individualmente e 94% que o SOA assume um papel importante no desenvolvimento de competências sociais.

A avaliação do trabalho docente é muito positiva: 97% dos alunos afirma que os professores estão disponíveis para os atenderem mesmo após as aulas e 96% que os professores explicam bem a matéria bem como tratam os alunos com respeito.

As perspetivas quanto ao futuro denotam um retrocesso comparativamente ao registado no ano anterior: 36% perspetivam ir trabalhar, 27% dizem pretender prosseguir estudos, mas há 32% que pretendem estudar e trabalhar, e os restantes 5% pretendem outra situação.

Em fevereiro de 2024, aplicamos um inquérito aos alunos 6 meses após a conclusão do Curso. Dos 336 alunos que concluíram responderam 330 (98%). Nessa altura, 56% dos diplomados estavam colocados no mercado de trabalho e 44% a estudar. Importa salientar ainda que, 24% dos alunos que se encontravam no mercado de trabalho, não trabalham nem estudam, os chamados “nem/nem”.

Esta percentagem de diplomados nem/nem ainda é preocupante, mas tem registado uma evolução positiva.

Verificou-se que 16% dos que trabalham são efetivos, apesar de um aumento relativamente ao último ano (6%) constata-se ainda como um sinal da precariedade que atinge, particularmente os jovens.

Dos 44% dos jovens que prosseguiram estudos, 57% estavam a frequentar Cursos Técnicos Superiores Profissionais, 31% Licenciaturas e 12% outros tipos de estudo.

Cerca de 99% dos diplomados disseram que recomendariam a EPBJC e 98% o Curso que frequentaram.

Por recomendação do processo EQAVET esta avaliação dos percursos pós-formação deve ser mais distanciada da data de conclusão, 18 meses.

Assim, em janeiro de 2024, fizemos um inquérito aos alunos que terminaram o ciclo de formação 2019/2022. Dos 287 que se diplomaram obtivemos respostas de 269 (94%). Estavam a trabalhar 38% dos diplomados, percentagem igual dos alunos estavam a trabalhar face ao ano anterior.

Ao nível do prosseguimento de estudos a situação melhorou, 48% contra 40% no 1º momento. Assim, a percentagem de alunos nem/nem registou uma evolução bastante satisfatória, considerando que no 1º momento tínhamos 26% dos alunos nesta situação e atualmente temos 17%.

Os inquéritos às empresas onde os alunos do 12º ano realizam a sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT), aos encarregados de educação e trabalhadores não foram aplicados neste ano letivo, uma vez que foi definido que a partir do ano letivo 2022/23 serão realizados de 3 em 3 anos.

No mês de janeiro de 2024 foi aplicado um inquérito às empresas/instituições onde se encontravam a trabalhar os alunos diplomados que frequentaram os Cursos Profissionais do ciclo 2019/2022.

Estavam a trabalhar 88 diplomados e foi possível contactar e obter respostas de 67 empresas/instituições (76%).

O inquérito pretendia apurar o grau de satisfação dos empregadores sobre cinco competências, tendo obtido os seguintes resultados: Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho (99%), Planeamento e organização (99%), Responsabilidade e autonomia (97%), Comunicação e relações interpessoais (99%) e Trabalho em equipa (99%).

Cerca de 63% destes empregadores declararam que os diplomados desempenhavam funções que se enquadravam nas áreas dos respetivos Cursos.

Quadro II – Ciclo de Formação 2020/2023, Metas e Resultados

Indicadores	Período	Barreiro	Beja	Lisboa	Porto	Seixal	Meta Nacional						
		INDICADORES DO EQAVET											
		Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.
Taxa de Conclusão*	Ciclo Formação 20/23	72%	67%	80%	84%	80%	81%	83%	80%	72%	71%	75%	76%
Taxa de Colocação no mercado de trabalho	Ciclo Formação 20/23	62%	55%	55%	44%	60%	63%	45%	39%	75%	83%	60%	56%
Taxa de Empregabilidade na área de formação	Ciclo Formação 20/23	23%	27%	20%	60%	45%	29%	65%	47%	35%	33%	35%	37%
Grau de Satisfação dos Empregadores	Ciclo Formação 19/22	90%	90%	95%	100%	95%	100%	95%	100%	90%	100%	93%	98%
Taxa de Prosseguimento de Estudos	Ciclo Formação 20/23	38%	45%	45%	56%	40%	37%	55%	61%	25%	17%	40%	44%
OUTROS INDICADORES DA EPBJC													
Taxa de Desistência	Ciclo Formação 20/23	25%	25%	19%	16%	15%	12%	15%	17%	28%	29%	20%	20%
	Ano Letivo 22/23	6%	7%	10%	14%	6%	9%	4%	9%	8%	8%	7%	9%
Taxa Absentismo	Ano Letivo 22/23	6%	6%	8%	8%	8%	7%	7%	8%	8%	8%	7%	7%
Taxas de Módulos NR (% de Alunos)	Ano Letivo 22/23	13%	23%	20%	21%	26%	30%	30%	37%	25%	32%	22%	29%
Taxas de Módulos NR (% Volume de Módulos)	Ano Letivo 22/23	2%	2%	3%	2%	3%	4%	3%	3%	4%	4%	3%	3%
Taxa de Transição	Ano Letivo 22/23	94%	91%	90%	81%	92%	86%	96%	88%	90%	91%	92%	88%

*Dados apurados até dezembro de 2023

5. Análise e avaliação dos principais resultados do Ano Letivo 2023/2024 – Quadro III

No ano letivo 2023/2024 matricularam-se na EPBJC 1.146 alunos, dos quais 1.106 nos Cursos Profissionais e 40 nos Cursos CEF.

Ao longo do ano desistiram 99 alunos no Curso Profissional (9%), tendo ficado acima da meta prevista no Sistema EQAVET (8%), o que foi negativo.

No Ciclo de Formação 2021/2024 a taxa de desistência obtida foi de 25% sendo esta a meta estabelecida.

A taxa de Assiduidade foi de 92%, nos cursos profissionais, ficando 2 pontos percentuais abaixo da meta estabelecida.

A taxa de absentismo foi de 8% e mais de metade (57%) injustificado.

A meta que definimos para o indicador do absentismo não foi alcançada (6%).

O Volume de módulos realizados foi de 96%, teve um ligeiro agravamento relativamente ao ano anterior (97%).

Verificamos que 70% dos alunos tem todos os módulos realizados não conseguindo atingir a meta estabelecida (74%). É nos 12º anos que se registam mais alunos com módulos realizados (89%), o 10º ano com 68%, o 11º ano com 54%.

O Volume de módulos não realizados (NR) foi de 4%, teve um agravamento relativamente ao ano anterior (3%), não tendo conseguido alcançar a meta estabelecida de 3%. A maioria dos módulos NR registou-se no 10º ano.

Cerca de 30% dos alunos tem pelo menos um módulo NR, valor igual ao ano anterior e cuja meta era de 26%. É no 10º e 11º anos que se registam mais alunos com NR, o 10º ano com 32%, o 11º ano com 46% e apenas 11% no 12º ano.

O Balanço do Ciclo de Formação (2021/2024) relativamente às taxas de conclusão é feito em dezembro. No entanto, até ao final de agosto de 2024, tinham concluído, com êxito, 68% dos alunos que se matricularam no 10º ano e 90% dos alunos que frequentaram até ao final do 12º ano, taxas que poderão melhorar até ao final de dezembro uma vez que alguns alunos assinaram um Contrato Pedagógico para conclusão do curso.

Em relação ao indicador sobre a Taxa de Conclusão verificamos que a meta definida para os cursos profissionais não foi atingida, tendo ficado abaixo dos 75% estabelecidos.

Quanto à taxa de transição, 95% dos alunos transitaram superando a meta estabelecida de 91%.

Quadro III - Indicadores Anuais dos Cursos Profissionais (2023/2024). Metas e Resultados.

Indicadores Ano letivo 23/24	Barreiro		Beja		Lisboa		Porto		Seixal		Meta Nacional	
	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R
Taxa de Conclusão* (Ciclo Formação 21/24)	75%	71%	69%	69%	72%	59%	83%	75%	72%	63%	75%	68%
Taxa de Desistência (Ciclo Formação 21/24)	25%	22%	31%	31%	28%	28%	17%	18%	28%	29%	25%	25%
Taxa de Desistência (Ano letivo 23/24)	6%	8%	13%	13%	8%	9%	8%	8%	7%	9%	8%	9%
Taxa de Assiduidade	95%	94%	93%	92%	94%	93%	93%	91%	93%	91%	94%	92%
Taxa Absentismo	5%	6%	7%	8%	6%	7%	7%	9%	7%	9%	6%	8%
Taxas de Módulos Realizados (% de Alunos)	80%	76%	82%	85%	73%	63%	66%	69%	71%	64%	74%	70%
Taxas de Módulos Realizados (% de Módulos)	98%	97%	98%	98%	96%	95%	97%	97%	96%	94%	97%	96%
Taxas de Módulos Não Realizados (% de Alunos)	20%	24%	18%	15%	27%	37%	34%	31%	29%	36%	26%	30%
Taxas de Módulos Não Realizados (% de Módulos)	2%	3%	2%	2%	4%	5%	3%	3%	4%	6%	3%	4%
Taxa de Transição	95%	94%	90%	96%	90%	94%	90%	94%	92%	97%	91%	95%

P=previsto; R=realizado

* Este dado é provisório, pois o balanço do Ciclo de Formação (2021/24) quanto à taxa de conclusão só é feito em dezembro. No entanto, até agosto de 2024, tinham concluído com êxito, 68% dos alunos que se matricularam no 10º ano e 90% dos que frequentaram até ao final o 12º ano.

6. Avaliação de Desempenho

Nos termos do Regulamento Específico de Avaliação de Desempenho dos Professores, criado ao abrigo do artigo 7º, do Anexo I, do Acordo de Empresa, publicado no BTE, nº 12 de 29 de março de 2017, foi desenvolvido o processo de avaliação de desempenho dos seguintes professores:

- Profª de Física e Química, da delegação de Lisboa, no dia 15 de novembro de 2023;
- Profª Português, da delegação do Barreiro, no dia 15 de janeiro de 2024;
- Profª Expressões/Marketing, da delegação de Beja, no dia 19 de fevereiro de 2024;
- Profª Português/Francês, da delegação do Seixal, no dia 29 de abril de 2024;
- Profª de Matemática, da delegação do Porto, no dia 07 de junho de 2024.

A avaliação dos professores foi feita com base no relatório de Autoavaliação, referente ao ano letivo 2022/2023, o dossiê Técnico-pedagógico, a Aula Observada e a Entrevista de Reflexão.

Seguidamente, foi elaborado o Relatório de Avaliação que foi entregue a cada um dos professores, seguindo-se a elaboração por estes, de um Plano de Melhoria e Desenvolvimento.

Importa ainda referir que, no início do ano letivo, todos os professores do quadro entregam o Relatório de Autoavaliação referente ao ano letivo anterior. Este relatório é depois objeto de avaliação e discussão entre cada um dos professores e o respetivo Diretor da Delegação.

Os Diretores também entregam, anualmente, o Relatório de Autoavaliação.

7. Ações de Melhoria realizadas no ano letivo 2023/2024 e ciclo 2021/2024

1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas alcançadas

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e Metas a alcançar	Execução
AM1	Conclusão dos Cursos	01	Diminuir as desistências para valores inferiores a 25%	25%
		02	Diminuir as taxas de não aprovação dos alunos finalistas para valores inferiores a 7% em todas as delegações, no ciclo de formação	10% (*)
		03	Que pelo menos cerca de 75% dos alunos conclua com sucesso o ciclo de formação	68% (*)
AM2	Colocação após Conclusão do Curso	04	Que cerca de 60% dos diplomados estejam a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso	56% (**)
		05	Que pelo menos 35% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação	37% (**)
		06	Que cerca de 40% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários	44% (**)
AM3	Satisfação dos Empregadores	07	Conseguir, pelo menos, 98% de respostas dos alunos diplomados	98% (**)
		08	Melhorar os contactos com os empregadores de modo a conseguir, pelo menos, 70% de respostas	76% (***)
		09	Conhecer melhor as necessidades das empresas e um grau de satisfação superior a 93%	98% (***)
AM4	Formação	010	Em geral, os trabalhadores frequentarem anualmente mais horas de formação	Não
		011	Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional	Sim
AM5	Divulgação	012	Melhorar o envolvimento do conjunto dos <i>stakeholders</i>	Sim
		013	Tornar mais conhecidos os resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas	Sim
		014	Melhorar o desempenho do site e redes sociais	Sim
AM6	Assiduidade (Ano Letivo)	015	Taxa global de assiduidade de 94%	92%
		016	Diminuir o absentismo injustificado para uma taxa de 50%	57%
		017	Diminuir o número de horas que precisam de ser compensadas para 2% do volume de formação e as horas compensadas para 85%	3% / 77%
AM7	Processos	018	Manter atualizados os processos das Normas e Procedimentos	Sim
		019	Fomentar a digitalização dos Processos das Normas e Procedimentos e do Técnico Operacional Pedagógico	Sim
AM8	Estratégia de Internacionalização	020	Desenvolver estágio para oito alunos no estrangeiro	Sim
		021	Desenvolver a mobilidade de Curta Duração para seis alunos	Sim
		022	Proporcionar formação de três Professores no estrangeiro	Sim

(*) Este dado é provisório, pois o Balanço do Ciclo de Formação (2021/2024) quanto à taxa de conclusão só é feito em dezembro 2024

(**) Ciclo 2020/2023

(***) Ciclo 2019/2022

2. Identificação das ações desenvolvidas e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Fim	Foi realizado?	Foi eficaz?
AM1	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e de inscrição	Abril 24	Setembro 24	Sim	Bom
	A2	Desenvolver Atividades de Integração na Escola e no Curso	Setembro 23	Janeiro 24	Sim	Suficiente
	A3	Identificar, acompanhar e avaliar os alunos com Português Língua Não Materna	Setembro 23	Julho 24	Sim	Suficiente
	A4	Identificar a necessidade de elaboração de relatórios técnico-pedagógicos	Setembro 23	Dezembro 23	Sim	Bom
	A5	Diagnosticar necessidades de formação para cada módulo e desenvolver Planos de Recuperação de Aprendizagens por turma	Setembro 23	Maio 24	Sim	Suficiente
	A6	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo	Setembro 23	Julho 24	Sim	Bom
	A7	Fazer Planos Individuais de trabalho e utilizar tempos de estudo autónomo	Setembro 23	Julho 24	Sim	Suficiente
	A8	Envolver encarregados de educação	Setembro 23	Julho 24	Sim	Muito Bom
	A9	Empenhar os professores e os alunos na recuperação de módulos	Setembro 23	Julho 24	Sim	Bom
	A10	Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas	Setembro 23	Julho 24	Sim	Suficiente
AM2	A11	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	Janeiro 24	Julho 24	Sim	Bom
	A12	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	Janeiro 24	Julho 24	Sim	Bom
	A13	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores	Janeiro 24	Julho 24	Sim	Muito Bom
AM3	A14	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a Escola	Janeiro 24	Julho 24	Sim	Bom
	A15	Contactar empregadores	Setembro 23	Julho 24	Sim	Muito Bom
	A16	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas	Setembro 23	Julho 24	Sim	Muito Bom
AM4	A17	Criar plano de formação	Setembro 23	Dezembro 23	Sim	Suficiente
	A18	Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional	Setembro 23	Julho 24	Sim	Suficiente
AM5	A19	Envolver os <i>stakeholders</i>	Setembro 23	Julho 24	Sim	Muito Bom
	A20	Publicitar os resultados	Setembro 23	Julho 24	Sim	Muito Bom
	A21	Renovar o site e imagem da escola	Outubro 23	Janeiro 24	Sim	Muito Bom
AM6	A22	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	Setembro 23	Julho 24	Sim	Muito Bom
	A23	Desenvolver atempadamente mecanismos de "compensação" de horas definidas pela Escola	Setembro 23	Julho 24	Sim	Suficiente

AM7	A24	Manter atualizado os processos das Normas e Procedimentos	Setembro 23	Julho 24	Sim	Muito Bom
	A25	Manter atualizado o arquivo digital e físico	Setembro 23	Julho 24	Sim	Muito Bom
AM8	A26	Executar o Programa ERASMUS	Outubro 23	Julho 24	Sim	Muito Bom
	A27	Candidatar a novos programas Erasmus	Fevereiro 24	Março 24	Sim	Muito Bom

3. Identificação das tarefas a desenvolver em cada ação e respetivos responsáveis.

Ação	Tarefa	Descrição da Tarefa a desenvolver	Responsável pela Tarefa	Foi realizado?	Foi eficaz?
A1	T1	Participação do Serviço de Orientação e Acompanhamento (SOA) na entrevista de recrutamento e seleção dos candidatos	Técnico do SOA e Diretor da Delegação	Sim	Muito Bom
A2	T2	Planear e desenvolver, no início do ano letivo, atividades que fomentam a integração dos alunos na turma e na Escola	Orientador Educativo de Turma (OET)	Sim	Suficiente
	T3	Agendar a presença de ex-alunos e técnicos da área para falarem do curso e da sua experiência profissional	Coordenador de Curso e OET	Sim	Bom
A3	T4	Identificar, no Processo de Seleção, os alunos com Português Língua Não Materna	Técnico do SOA e Diretor da Delegação	Sim	Bom
	T5	Traçar o perfil sociolinguístico do aluno para posicioná-lo no nível de proficiência linguística	Professor de Português	Sim	Bom
	T6	Definir estratégias específicas para cada aluno	Professor de Português	Sim	Suficiente
	T7	Acompanhar e avaliar o desempenho sociolinguístico do aluno	Professor de Português	Sim	Suficiente
A4	T8	Garantir que a escola de origem envia o Processo Individual do Aluno	Técnico do SOA Secretaria	Sim	Bom
	T9	Analisar o Processo Individual do Aluno e verificar se existem, no mesmo, relatórios técnico-pedagógicos (RTP)	Técnico do SOA	Sim	Bom
	T10	Identificar os alunos com RTP e apresentar medidas a aplicar	EMAEI	Sim	Bom
	T11	Propor medidas para serem discutidas e aprovadas nos Conselhos de Turma	EMAEI Professores	Sim	Bom
A5	T12	No início de cada módulo, identificar as necessidades de formação de cada um dos alunos e planear atividades para ultrapassar estas carências	Todos os professores	Sim	Suficiente
A6	T13	Na planificação da organização das atividades de aprendizagem, incluir trabalhos de grupo cooperativo e de diferenciação pedagógica	Todos os professores	Sim	Bom
A7	T14	Na planificação das atividades de aprendizagem, incluir tempos para estudo autónomo e elaborar planos individuais de trabalho de acordo com as dificuldades e necessidades de cada aluno	Todos os professores	Sim	Suficiente
A8	T15	Agendar reuniões com os encarregados de educação no início do ano letivo (no caso das turmas do 10º ano, ainda antes do início das aulas) e no final de cada trimestre	Orientador Educativo de Turma	Sim	Muito Bom
	T16	Comunicar aos encarregados de educação, de forma automática, através do Programa de Gestão Pedagógica, a marcação de faltas aos alunos	Secretaria e Orientador Educativo de Turma	Sim	Muito Bom
	T17	Contactar regularmente os encarregados de educação ao longo do ano letivo e, obrigatoriamente, quando surgem problemas de assiduidade, de aproveitamento e disciplinar	Orientador Educativo de Turma	Sim	Muito Bom

A9	T18	Quando há alunos que não estão a atingir os objetivos de aprendizagem, cada professor deve envolver os alunos em atividades de recuperação, que devem estar já previstas e disponíveis	Todos os professores	Sim	Suficiente
A10	T19	Cada professor deve consultar regularmente a assiduidade dos seus alunos e identificar os casos de necessidade de compensação de horas, envolvendo os alunos nessas atividades	Todos os professores	Sim	Bom
A11	T20	O Projeto Curricular de Turma deve incluir visitas de estudo às empresas e instituições da área de formação	OET e Professor da Área Técnica	Sim	Bom
	T21	Desenvolvimento dos estágios curriculares	Coordenador Curso	Sim	Muito Bom
	T22	Atividades de orientação vocacional e de procura ativa de emprego	Técnico do SOA	Sim	Bom
A12	T23	Convidar regularmente técnicos e empresários da área de formação para falarem com os alunos sobre a atividade do seu setor	Professores da Área Técnica e Coordenador de Curso	Sim	Bom
A13	T24	Os Técnicos do SOA devem programar com os alunos do 12º ano sessões sobre as vias de prosseguimento de estudos e as respetivas condições	Técnico do SOA	Sim	Muito Bom
A14	T25	Fazer sessões com os alunos do 12º ano, explicando a necessidade de, após a conclusão da sua formação, manterem um contacto regular com a Escola e atualizar as formas de contacto	Orientador Educativo de Turma e SOA	Sim	Bom
A15	T26	No final do estágio, fazer um inquérito aos tutores das empresas de avaliação do desempenho dos formandos	Professores Orientadores de turma	Sim	Muito Bom
	T27	Inquérito aos empregadores sobre o grau de satisfação do desempenho dos diplomados empregados	SOA e Coordenador de Curso	Sim	Muito Bom
A16	T28	Contactar regularmente com as empresas, procurando conhecer as suas necessidades e competências que pretendem para os seus trabalhadores, participando em Seminários e Conferências do Setor	Coordenador de Curso	Sim	Suficiente
A17	T29	Fazer um inquérito a todos os trabalhadores da EPBJC identificando as suas necessidades de formação	Diretores das Delegações	NA	NA
	T30	Elaborar um Plano de Formação	Diretora Geral e Presidente da Direção Pedagógica	Sim	Suficiente
A18	T31	Fazer um inquérito no final de cada formação, avaliando o seu impacto no desenvolvimento profissional	Responsável pela organização da formação	Sim	Muito Bom
A19	T32	Discutir regularmente em todas as Assembleias de Turma, Conselhos de Turma, Reuniões com Encarregados de Educação, Comissões Pedagógicas, Conselhos Consultivos, Direção Pedagógica e Conselho Diretivo as questões relativas à avaliação da Qualidade	Orientador Educativo de Turma Diretores, Direção Pedagógica, Direção Geral e Presidente da Direção	Sim	Muito Bom
A20	T33	Divulgar as metas e resultados alcançados, mediante informação disponível no <i>site</i> da Escola e afixada nas Delegações	Diretores e Direção Geral	Sim	Muito Bom

A21	T34	Reunir com especialistas	Diretora Geral Departamento de Informática Departamento de Comunicação	Sim	Muito Bom
	T35	Utilizar tecnologias mais atuais	Diretora Geral Departamento de Informática Departamento de Comunicação	Sim	Muito Bom
	T36	Realizar uma sessão fotográfica com os alunos	Diretora Geral Departamento de Informática Departamento de Comunicação	Sim	Muito Bom
A22	T37	Envolver os alunos na discussão da assiduidade, nomeadamente nas Assembleias de Turma; Contactar regularmente os Encarregados de Educação sempre que o aluno falte injustificadamente e também quando ultrapassa 50% do valor estabelecido para limite de faltas	Orientador Educativo de Turma	Sim	Muito Bom
A23	T38	Sempre que o aluno falte, o professor deve procurar negociar com o aluno a compensação de horas, definindo as atividades a desenvolver	O professor de cada disciplina	Sim	Bom
A24	T39	Avaliar e atualizar, sempre que necessário, os processos das Normas e Procedimentos	Diretora Geral Serviços Centrais	Sim	Muito Bom
A25	T40	Monitorizar o TOP	Departamento Pedagógico Secretaria	Sim	Bom
	T41	Monitorizar, trimestralmente, os processos físicos	Departamento Pedagógico Secretaria	Sim	Suficiente
A26	T42	Organizar, planear e acompanhar execução das mobilidades	Grupo de Trabalho	Sim	Muito Bom
A27	T43	Fazer Candidaturas Erasmus +	Grupo de Trabalho	Sim	Muito Bom

Quadro IV - Metas dos Cursos Profissionais - Ciclo de formação 2022/2025 e ano letivo 2024/2025

Indicadores	Período	Barreiro	Beja	Lisboa	Porto	Seixal	Meta Nacional
Indicadores EQAVET							
Taxa de Conclusão	Ciclo Formação 22/25	82%	61%	77%	75%	80%	75%
Taxa de Colocação no mercado de trabalho	Ciclo Formação 22/25	57%	46%	65%	41%	85%	58%
Taxa de Empregabilidade na área de formação	Ciclo Formação 22/25	30%	63%	30%	50%	35%	39%
Grau de Satisfação dos Empregadores	Ciclo Formação 22/25	90%	100%	100%	100%	100%	98%
Taxa de Prosseguimento de Estudos	Ciclo Formação 22/25	45%	56%	37%	61%	17%	44%
Taxa de Desistência	Ciclo Formação 22/25	15%	38%	19%	23%	17%	21%
	Ano Letivo 24/25	7%	13%	8%	7%	8%	8%
Taxa de Absentismo	Ano Letivo 24/25	5%	7%	6%	8%	8%	7%
Taxas de Módulos Não Realizados (% de Alunos)	Ano Letivo 24/25	20%	13%	25%	25%	25%	23%
Taxas de Módulos Não Realizados (% de Módulos)	Ano Letivo 24/25	2%	2%	3%	3%	3%	3%
Taxa de Transição	Ano Letivo 24/25	95%	97%	95%	95%	98%	96%
Taxa de Empregabilidade (a)	Ciclo Formação 22/25	70%	80%	77%	95%	65%	77%

(a) De acordo com as regras do PESSOAS 2030, inclui os alunos diplomados que estão a trabalhar por conta de outrem ou por conta própria, os que estão em estágio profissional e os que prosseguiram estudos.

8. Plano de Ações de Melhoria para o ano letivo 2024/2025 e ciclo 2022/2025

1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e Metas a alcançar	Execução
AM1	Avaliação / Conclusão dos Cursos	01	Diminuir as desistências para valores inferiores a 21%	
		02	Combater o absentismo de forma a diminuir o insucesso/desmotivação	
		03	Diminuir as taxas de não aprovação dos alunos finalistas para valores inferiores a 4% em todas as delegações, no ciclo de formação	
		04	Que pelo menos cerca de 75% dos alunos conclua com sucesso o ciclo de formação	
AM2	Colocação após Conclusão do Curso	05	Que cerca de 58% dos diplomados estejam a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso	
		06	Que pelo menos 39% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação	
		07	Que cerca de 44% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários	
AM3	Satisfação dos Empregadores	08	Conseguir, pelo menos, 98% de respostas dos alunos diplomados	
		09	Melhorar os contactos com os empregadores de modo a conseguir, pelo menos, 78% de respostas	
		010	Conhecer melhor as necessidades das empresas e um grau de satisfação superior a 98%	
AM4	Formação	011	Desenvolver formação interna, com os novos professores, quer ao nível dos Processos Administrativo-Pedagógicos quer ao nível do PEE e Cultura de Escola	
		012	Em geral, os trabalhadores frequentarem anualmente mais horas de formação	
		013	Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional	
AM5	Divulgação	014	Melhorar o envolvimento do conjunto dos <i>stakeholders</i>	
		015	Tornar mais conhecidos os resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas	
		016	Melhorar desempenho do site e redes sociais	
AM6	Assiduidade (Ano Letivo)	017	Taxa global de absentismo de 7%	
		018	Diminuir o absentismo injustificado para uma taxa de 45%	
		019	Diminuir o número de horas que precisam de ser compensadas para 2% do volume de formação e as horas compensadas para 85%	
AM7	Processos	020	Manter atualizados os processos das Normas e Procedimentos	
		021	Alargar a digitalização dos Processos das Normas e Procedimentos e do Técnico Operacional Pedagógico	
AM8	Estratégia de Internacionalização	022	Desenvolver estágio de seis alunos no estrangeiro	
		023	Desenvolver a mobilidade de Curta Duração para 6 alunos	
		024	Proporcionar formação a 2 Professores no estrangeiro	

2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Fim	Foi realizado?	Foi eficaz?
AM1	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e de inscrição	Abril 25	Setembro 25		
	A2	Desenvolver Atividades de Integração na Escola e no Curso	Setembro 24	Janeiro 25		
	A3	Conhecer outros modelos pedagógicos utilizados para o combate ao absentismo	Setembro 24	Julho 25		
	A4	Identificar, acompanhar e avaliar os alunos com Português Língua Não Materna	Setembro 24	Julho 25		
	A5	Identificar a necessidade de elaboração de relatórios técnico-pedagógicos	Setembro 24	Dezembro 24		
	A6	Implementar os Centros de Apoio às Aprendizagens nas delegações	Setembro 24	Dezembro 24		
	A7	Desenvolver Planos de Recuperação de Aprendizagens por turma e/ou aluno para recuperação de módulos, privilegiando a diferenciação pedagógica e o trabalho cooperativo utilizando tempos de estudo autónomo	Setembro 24	Julho 25		
	A8	Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas	Setembro 24	Julho 25		
	A9	Envolver encarregados de educação	Setembro 24	Julho 25		
	A10	Disponibilizar os Critérios Gerais e Específicos das disciplinas das Componentes Sociocultural e Científica a toda a Comunidade Escolar	Setembro 24	Julho 25		
	A11	Definir Critérios Específicos para as disciplinas da Componente Tecnológica	Setembro 24	Julho 25		
AM2	A12	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	Janeiro 25	Julho 25		
	A13	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	Janeiro 25	Julho 25		
	A14	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores	Janeiro 25	Julho 25		
AM3	A15	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a Escola	Janeiro 25	Julho 25		
	A16	Contactar empregadores	Setembro 24	Julho 25		
	A17	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas	Setembro 24	Julho 25		
AM4	A18	Implementar o plano de formação definido	Setembro 24	Julho 25		
	A19	Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional	Setembro 24	Julho 25		
AM5	A20	Envolver os <i>stakeholders</i>	Setembro 24	Julho 25		
	A21	Publicitar os resultados	Setembro 24	Julho 25		
	A22	Manter a atualização do site e imagem da escola	Setembro 24	Julho 25		

AM6	A23	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	Setembro 24	Julho 25		
	A24	Desenvolver atempadamente mecanismos de "compensação" de horas definidas pela Escola	Setembro 24	Julho 25		
	A25	Conhecer, junto dos alunos com assiduidade abaixo dos 90%, as causas das faltas injustificadas e se têm informação que ultrapassaram o limite de faltas	Janeiro 25	Fevereiro 25		
AM7	A26	Manter atualizado os processos das Normas e Procedimentos	Setembro 24	Julho 25		
	A27	Manter atualizado o arquivo digital e físico	Setembro 24	Julho 25		
AM8	A28	Executar o Programa ERASMUS	Outubro 24	Julho 25		
	A29	Candidatar a novos programas Erasmus	Fevereiro 25	Março 25		

3. Identificação das tarefas a desenvolver em cada ação e respetivos responsáveis.

Ação	Tarefa	Descrição da Tarefa a desenvolver	Responsável pela Tarefa	Foi realizado?	Foi eficaz?
A1	T1	Participação do Serviço de Orientação e Acompanhamento (SOA) na entrevista de recrutamento e seleção dos candidatos	Técnico do SOA e Diretor da Delegação		
A2	T2	Planear e desenvolver, no início do ano letivo, atividades que fomentam a integração dos alunos na turma e na Escola	Orientador Educativo de Turma (OET)		
	T3	Agendar a presença de ex-alunos e técnicos da área para falarem do curso e da sua experiência profissional	Coordenador de Curso e OET		
A3	T4	Estabelecer contactos com outras escolas de forma a conhecer modelos pedagógicos que combatam o absentismo	Diretor da Delegação		
A4	T5	Identificar, no Processo de Seleção, os alunos com Português Língua Não Materna	Técnico do SOA e Diretor da Delegação		
	T6	Traçar o perfil sociolinguístico do aluno para posicioná-lo no nível de proficiência linguística	Professor de Português		
	T7	Definir estratégias específicas para cada aluno	Professor de Português		
	T8	Acompanhar e avaliar o desempenho sociolinguístico do aluno	Professor de Português		
A5	T9	Garantir que a escola de origem envia o Processo Individual do Aluno	Técnico do SOA Secretaria		
	T10	Analisar o Processo Individual do Aluno e verificar se existem, no mesmo, relatórios técnico-pedagógicos (RTP)	Técnico do SOA		
	T11	Identificar os alunos com RTP e apresentar medidas a aplicar	EMAEI		
	T12	Propor medidas para serem discutidas e aprovadas nos Conselhos de Turma	EMAEI Professores		
A6	T13	Definir estratégias específicas para acompanhamento dos alunos no Centro de Apoio à Aprendizagem	Todos os professores Técnico do SOA		
A7	T14	No início de cada módulo, identificar as necessidades de formação de cada um dos alunos e planear atividades para ultrapassar estas carências	Todos os professores		
	T15	Na planificação da organização das atividades de aprendizagem, incluir trabalhos de grupo cooperativo e de diferenciação pedagógica	Todos os professores		
	T16	Na planificação das atividades de aprendizagem, incluir tempos para estudo autónomo e elaborar planos individuais de trabalho de acordo com as dificuldades e necessidades de cada aluno	Todos os professores		
A8	T17	Cada professor deve consultar regularmente a assiduidade dos seus alunos e identificar os casos de necessidade de compensação de horas, envolvendo os alunos nessas atividades	Todos os professores		

A9	T18	Agendar reuniões com os encarregados de educação no início do ano letivo (no caso das turmas do 10º ano, ainda antes do início das aulas) e no final de cada trimestre	Orientador Educativo de Turma		
	T19	Comunicar aos encarregados de educação, de forma automática, através do Programa de Gestão Pedagógica, a marcação de faltas aos alunos	Secretaria e Orientador Educativo de Turma		
	T20	Contactar regularmente os encarregados de educação ao longo do ano letivo e, obrigatoriamente, quando surgem problemas de assiduidade, de aproveitamento e disciplinar	Orientador Educativo de Turma		
A10	T21	Colocar, em formato digital e com acesso remoto, os Critérios de Avaliação Gerais e Específicos das disciplinas das Componentes Sociocultural e Científica	Todos os professores Departamento Pedagógico		
A11	T22	Promover reuniões nacionais dos professores das disciplinas da Componente Tecnológica para definir os Critérios Específicos	Todos os professores		
A12	T23	O Projeto Curricular de Turma deve incluir visitas de estudo às empresas e instituições da área de formação	OET e Professor da Área Técnica		
	T24	Desenvolvimento dos estágios curriculares	Coordenador Curso		
	T25	Atividades de orientação vocacional e de procura ativa de emprego	Técnico do SOA		
A13	T26	Convidar regularmente técnicos e empresários da área de formação para falarem com os alunos sobre a atividade do seu setor	Professores da Área Técnica e Coordenador de Curso		
A14	T27	Os Técnicos do SOA devem programar com os alunos do 12º ano sessões sobre as vias de prosseguimento de estudos e as respetivas condições	Técnico do SOA		
A15	T28	Fazer sessões com os alunos do 12º ano, explicando a necessidade de, após a conclusão da sua formação, manterem um contacto regular com a Escola e atualizar as formas de contacto	Orientador Educativo de Turma e SOA		
A16	T29	Inquérito aos empregadores sobre o grau de satisfação do desempenho dos diplomados empregados	SOA e Coordenador de Curso		
A17	T30	Contactar regularmente com as empresas, procurando conhecer as suas necessidades e competências que pretendem para os seus trabalhadores, participando em Seminários e Conferências do Setor	Coordenador de Curso		
A18	T31	Fazer um inquérito a todos os trabalhadores da EPBJC identificando as suas necessidades de formação	Diretores das Delegações		
	T32	Propor ações de formação enquadradas no respetivo Plano de Formação	Diretora Geral e Presidente da Direção Pedagógica		
	T33	Promover formação interna com os novos professores ao nível dos Processos Administrativo-Pedagógicos e ao nível do PEE e Cultura de Escola	Direção Pedagógica Departamento Pedagógico		
A19	T34	Fazer um inquérito no final de cada formação, avaliando o seu impacto no desenvolvimento profissional	Responsável pela organização da formação		
A20	T35	Discutir regularmente em todas as Assembleias de Turma, Conselhos de Turma, Reuniões com Encarregados de Educação, Comissões Pedagógicas, Conselhos Consultivos, Direção Pedagógica e Conselho Diretivo as questões relativas à avaliação da Qualidade	Orientador Educativo de Turma Diretores, Direção Pedagógica, Direção Geral e Presidente da Direção		

A21	T36	Divulgar as metas e resultados alcançados, mediante informação disponível no <i>site</i> da Escola e afixada nas Delegações	Diretores e Direção Geral		
A22	T37	Reunir com especialistas	Diretora Geral Departamento de Informática Departamento de Comunicação		
	T38	Utilizar tecnologias mais atuais	Diretora Geral Departamento de Informática Departamento de Comunicação		
A23	T39	Envolver os alunos na discussão da assiduidade, nomeadamente nas Assembleias de Turma; Contactar regularmente os Encarregados de Educação sempre que o aluno falte injustificadamente e também quando ultrapassa 50% do valor estabelecido para limite de faltas	Orientador Educativo de Turma		
A24	T40	Sempre que o aluno falte, o professor deve procurar negociar com o aluno a compensação de horas, definindo as atividades a desenvolver	O professor de cada disciplina		
A25	T41	Aplicação de um inquérito, aos alunos com assiduidade abaixo dos 90%, para aferir as causas das faltas injustificadas	Departamento Pedagógico Diretor OET		
A26	T42	Avaliar e atualizar, sempre que necessário, os processos das Normas e Procedimentos	Diretora Geral Serviços Centrais		
A27	T43	Dar acesso, de forma remota, às pastas do TOP	Serviços Centrais		
	T44	Monitorizar o TOP	Departamento Pedagógico Secretaria		
	T45	Monitorizar, trimestralmente, os processos físicos	Departamento Pedagógico Secretaria		
A28	T46	Organizar, planear e acompanhar execução das mobilidades	Grupo de Trabalho		
A29	T47	Fazer Candidaturas Erasmus ⁺	Grupo de Trabalho		